

### □□□□□□□□ A HEPATITE

Desde sempre conhecida dos criadores, esta doença deve-se a um excesso de matérias gordas na alimentação, que posteriormente se fixam sobre o fígado, originando um aumento de volume e a descoloração do mesmo. Este aumento de volume perturba a respiração que se torna difícil, se bem que se mantenha silenciosa, e marcada por movimentos oscilatórios das penas da cauda.

Num comportamento muito característico desta afecção, a ave apresenta-se com frequência no bebedouro depenicando as sementes sem verdadeiramente as consumir e acabando por emagrecer pouco a pouco.

Estas aves apresentam-se prostradas, cada vez com mais frequência e durante períodos de tempo cada vez maiores, acabando por morrer dentro de 3 a 4 semanas, num estado de extrema magreza.

A hepatite é frequentemente complicada por uma enterite, apresentando diarreia e o ventre avermelhado. Na autópsia, o fígado apresenta-se aumentado e de coloração amarelada ou mástique ([fotos 2,3 e 4](#)). A hepatite não é contagiosa mas atinge normalmente todos os indivíduos sujeitos ao mesmo regime alimentar.

Como o indicado no capítulo 2.4 a hepatite de origem alimentar, pode ser prevenida através da administração regular de [FLORACHOLINE](#), na posologia de 10 gotas em cada 60 ml de água de bebida (ou 10 ml por cada 1 litro de água de bebida), dois dias por semana.

Contudo caso a mesma já se tenha instalado, se dado de forma contínua desde o aparecimento dos primeiros sintomas na base de 13 ml por cada litro de água de bebida, [FLORACHOLINE](#)

permite com bastante frequência, curar as aves afectadas, na condição de simultaneamente se corrigir o regime alimentar, através de uma diminuição da quantidade de gordura e de sementes oleaginosas, oferecidas na mesma.